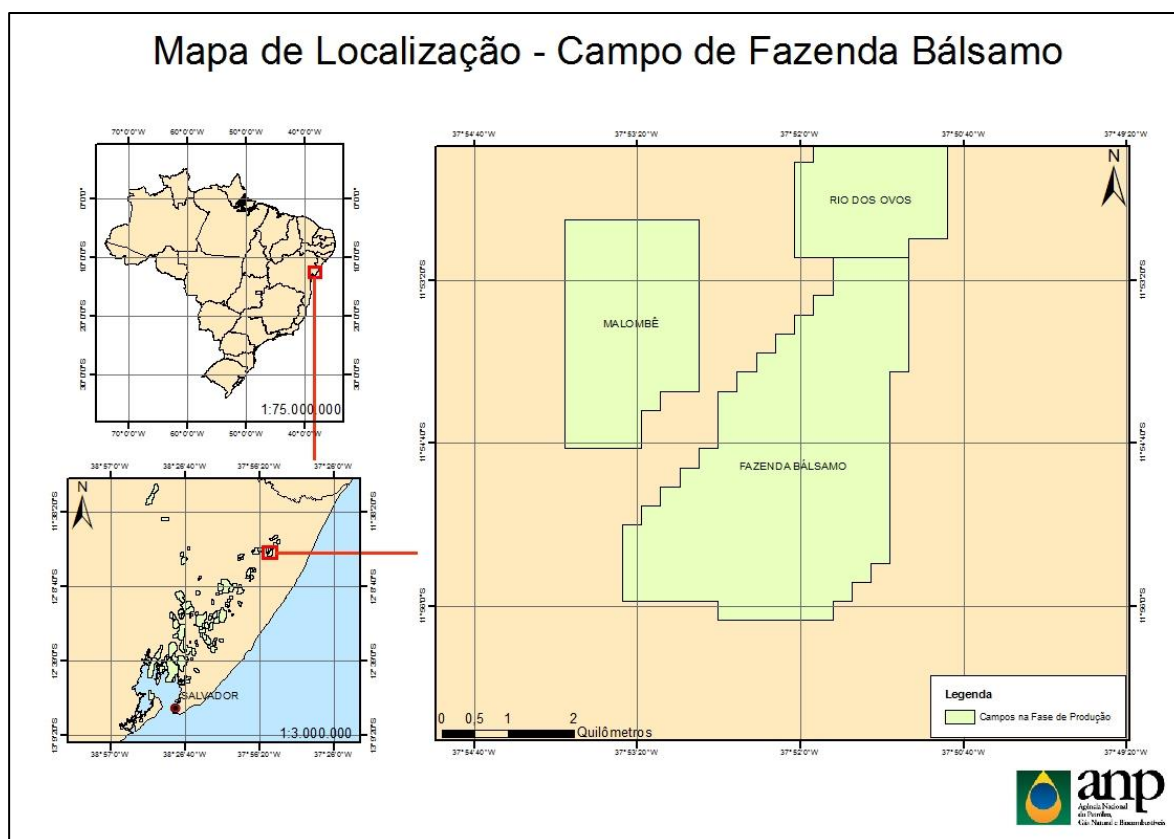


Plano de Desenvolvimento Aprovado
Resolução de Diretoria nº 0343/2021, de 17/06/2021

Fazenda Balsamo	
Nº do Contrato:	48000.003648/97- 98
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Bahia
Bacia:	Recôncavo
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	14,22 km²
Situação:	Em produção
Descoberta:	07/1983
Declaração de Comercialidade:	Não há – Rodada Zero
Início de Produção:	08/1983
Término da Produção:	2052 (término da prorrogação)

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O Campo de Fazenda Balsamo, com Área de Desenvolvimento de 14,22 km², está localizado na porção emersa da Bacia de Recôncavo, no município de Esplanada, a cerca de 140 km a nordeste da cidade de Salvador, capital do estado da Bahia.



Sistema de Produção e Escoamento: Os métodos de elevação empregados nos poços produtores são o Bombeio Mecânico (BM), o Bombeio por Cavidades Progressivas (BCP) e Bombeio Centrífugo Submerso (BCS). A produção dos poços do Campo de Fazenda Balsamo é direcionada, por meio de linhas, para as suas Estações Coletoras FBM A, FBM B e FBM C. Alguns poços têm suas linhas direcionadas diretamente para as Estações Coletoras enquanto outros são alinhados para satélites. A concessão conta também com alguns poços isolados, cuja produção é armazenada em tanques localizados nas suas próprias locações e, posteriormente, retirada por meio de carretas. Das Estações Coletoras os fluidos seguem, via dutos, para a Estação de Tratamento Fazenda Balsamo (ETO-FBM), onde é realizada a separação e tratamento. A água produzida é então encaminhada aos poços injetores da própria concessão, enquanto o óleo é transferido, por oleoduto, para a Estação Parque Recife. O gás natural associado, por sua vez, é enviado para a Estação de Compressores de Fazenda Balsamo (ECOMP).

Número de Poços:

Poços:	04/2021
Perfurados:	308
Produtores:	84
Injetores:	45

Geologia da Área e Reservatórios: Os principais reservatórios encontrados na área correspondem a arenitos lacustrinos berriasianos da Formação Candeias, arenitos fluvio-eólico-lacustrinos berriasianos das formações Água Grande e Itaparica e a arenitos fluviais tithonianos da Formação Sergi, com porosidades variando entre 15% e 17% e permeabilidades inferiores a 50 mD, saturados com óleo de 28° a 31° API. O mecanismo primário de produção é o gás em solução. Como método de recuperação secundária é realizada, desde o final da década de 1980, a injeção de água nos seus reservatórios.

Volume "in place"	31/12/2020
Óleo (milhões de m ³)	31,01
Gás Associado (milhões de m ³)	1.078,11
Produção Acumulada:	31/12/2020
Óleo (milhões de m ³)	8,70
Gás Associado (milhões de m ³):	534,20

Fonte: BAR/2020

